

## **NEWSLETTER - NOVEMBRO DE 2023**

O mês de novembro foi positivo para os mercados de renda fixa locais e renda variável locais. A queda expressiva da curva de juros americana no último mês tem dado o tom positivo dos mercados globais.

Nos EUA, os dados de inflação do IPC e do IPP ficaram abaixo das expectativas. O dado de *payroll*, de novas contratações, também ficou abaixo do esperado, fechando em 150.000 novas contratações contra uma expectativa de 180.000. Os dados recentes sustentam a tese de a economia estar em processo de desinflação. Com isso, apesar de ainda haver incerteza sobre a persistência de dados que indicam desaceleração da atividade e desinflação, ao menos parte do mercado interpretou que os dados mais recentes indicam uma tendência. Nesse contexto, as taxas de juros de 10 anos caíram significativamente no mês, passando de 4,88% para 4,35%. Na bolsa americana, o S&P 500 se valorizou em 8,92%, em parte pela perspectiva de queda nos juros em prazo mais curto que o esperado anteriormente.

Na Europa, parte dos dados de inflação ficaram abaixo do esperado. A região tem apresentado números negativos de atividade e expectativas. Os últimos dados de PIB ficaram negativos, dentro do esperado. As perspectivas para a região seguem negativas. Mesmo com dados recentes mais positivos de inflação, o nível atual permanece alto, o que não afasta o risco de estagflação.

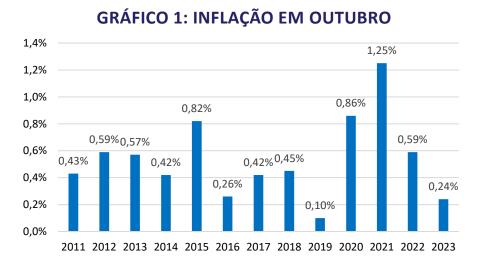
Na China, apesar dos dados mais recentes não serem tão ruins, as expectativas em relação ao país permanecem piorando. A percepção do mercado em relação às ações do governo chinês em geral não é positiva. Além da preocupação em relação ao acirramento das questões geopolíticas, há o alto nível de endividamento e a situação ainda frágil do setor imobiliário. Isso tudo num contexto de desaceleração econômica do país.



No Brasil, as classes de renda fixa e de renda variável se comportaram de forma positiva no mês. Na renda fixa, os índices de *duration* mais longa apresentaram os melhores resultados. O crédito apresentou desempenho positivo e acima do CDI, com a continuidade do fechamento dos spreads. Na renda variável o desempenho foi muito bom, refletindo principalmente o fechamento da curva de juros.

O IPCA de outubro publicado em novembro foi de 0,24%. Apenas um dos grupos, "Comunicações" apresentou variação negativa marginal no mês. As contribuições mais relevantes para a inflação vieram dos grupos "Transportes" e "Alimentação e Bebidas", que apresentaram inflação de 0,35% e 0,31%, respectivamente. O IPCA acumulado em 12 meses passou de 5,19% para 4,82%. Até outubro, a inflação acumulada em 2023 é inferior à de 2022, mesmo considerando os meses de deflação do ano passado decorrentes de medidas tributárias extraordinárias relacionadas a energia elétrica e combustíveis.

A qualidade do índice piorou na margem. O índice de difusão, que indica quão difundida está a inflação entre todos os itens da cesta, foi de 42,71% para 52,52%. O núcleo de inflação do BC, que exclui os itens mais voláteis, como combustíveis e alimentos, foi de 0,29% em setembro para 0,33% em outubro. O núcleo de inflação tem caído lentamente, porém de forma constante. Ao final de novembro, a mediana das expectativas para o IPCA de 2023 era de 4,53%. Para o IPCA de 2024 era de 3,91%, acima da meta estabelecida, de 3,25%.



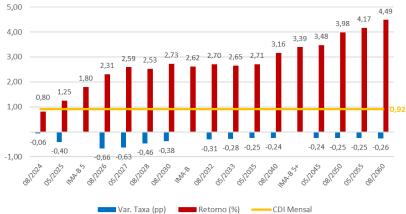


## **RENDA FIXA**

Os gráficos a seguir indicam o movimento das curvas de juros no mês:

**GRÁFICO 2: TAXAS PREFIXADAS** 7,00 6.20 6,00 4,57 4,71 5,00 2,19 2,47 2,51 2,93 3,14 4.00 3,00 1,53 1,62 1,88 2,00 1,00 -1,00 -0,86 -0,93 -0,99 -1.08 -2.00 -CDI Mensal Var. Taxa (pp) Retorno (%)

#### **GRÁFICO 3: JUROS REAIS** 3,48 3.39 3,16 2,70 2,65 2,71 2.62 2 31



Na renda fixa, a maioria dos índices de títulos públicos pré-fixados apresentaram retorno acima do CDI no mês. Os índices prefixados com menor duration ficaram próximos do CDI, e aqueles de vencimento mais longo apresentaram prêmios ainda mais positivos. Observou-se queda das taxas em todos os vértices. Dos índices de títulos públicos atrelados à inflação, a maioria obteve resultado acima do CDI. Com o cenário externo apresentando melhora e ausência de notícias positivas no campo fiscal, as taxas caíram e adicionam algum risco de que o ciclo de cortes pode ser menor. Considerando o realizado no ano e as expectativas ao final de novembro, o retorno esperado para o CDI em 2023 é de 13,13%.



Os fundos MBPrev I e MBPrev IV apresentaram resultados próximos ao CDI, um deles inferior em 0,01% e o outro superior em 0,04% respectivamente. Nas carteiras moderada e arrojada, o fundo MBPrev III, que possui maior exposição a crédito privado, apresentou retorno de 1,55%, superior ao benchmark em 0,37%, enquanto o fundo MBPrev II obteve retorno inferior ao benchmark em 0,01%.

## RENDA VARIÁVEL



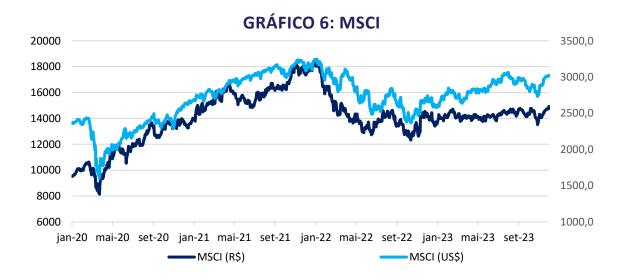
Na renda variável, os resultados no mês foram bastante positivos. O Ibovespa apresentou retorno positivo e o IBrX-100 se valorizou em 12,38%. No mês todos os setores apresentaram resultados positivos, com o melhor vindo do setor financeiro. A bolsa tem reagido à melhora do cenário externo, com o fechamento de juros nos EUA. No campo doméstico, as discussões políticas evoluíram e já se enxerga a possibilidade de aprovação das medidas voltadas ao aumento da arrecadação, o que sinalizaria algum alívio para a trajetória fiscal do ano que vem.

A carteira de renda variável apresentou resultado positivo e superior ao IBrX-100 em novembro. Três dos fundos, os da ARX, da Moat e Bahia, ficaram acima do benchmark no mês, com excessos de 2,27%, 7,85% e 0,14% respectivamente.



## **EXTERIOR**





O Dólar se desvalorizou frente ao Real em 2,41% no mês. O MSCI World em dólares se valorizou em 9,21%, o que resultou em uma valorização em reais de 6,58%. Da mesma forma, as bolsas globais têm sido impactadas pela queda expressiva dos vencimentos mais longos da curva de juros americana.

O fundo de investimento no exterior se valorizou no período, e ficou acima do benchmark em 2,33%. O acumulado nos últimos 12 da carteira é positivo, e supera o benchmark em 5,11%.

### **MULTIMERCADOS**



A carteira de multimercados apresentou resultado positivo no mês. Dois dos fundos ficaram acima do benchmark no mês, os da JGP e Absolute, com excessos de 0,60% e 2,36% respectivamente. O acumulado nos últimos 12 da carteira é positivo, mas não supera o CDI.

# VARIAÇÕES DOS ÍNDICES DE MERCADO

A tabela abaixo traz a evolução mensal dos principais indicadores dos segmentos de renda fixa e de renda variável disponíveis em nosso mercado e do índice global de ações.

ÍNDICE	SEGMENTO	VARIAÇÃO MENSAL
CDI	RENDA FIXA	0,92%
IRF-M	RENDA FIXA	2,47%
IMA-B5	RENDA FIXA	1,80%
IMA-B	RENDA FIXA	2,62%
IMA-B5+	RENDA FIXA	3,39%
IBOVESPA	RENDA VARIÁVEL	12,54%
IBrX-100	RENDA VARIÁVEL	12,38%
MSCI World	INV. EXTERIOR	6,58%